



RECURSOS NATURAIS E A INTEGRAÇÃO DA REDE DE TRANSPORTES SUL-AMERICANA: INTEGRAÇÃO CONTINENTAL E DESINTEGRAÇÃO NACIONAL NA BOLÍVIA?

KAROLINE MORAES COSTA; MATHEUS HOFFMANN PFRIMER
karolinecosta.ri@gmail.com

Objetivo: Estudar o papel que a Bolívia desempenha na integração regional de infraestrutura da América do Sul, especialmente na IIRSA. Relevando principalmente as consequências que essas iniciativas trazem para o âmbito nacional quanto a desintegração de suas regiões. **Método:** A metodologia utilizada na presente pesquisa possui caráter qualitativo e tem como principal instrumento a revisão bibliográfica de diversos livros, artigos e documentos sobre história, geografia, política e sociologia da Bolívia, teoria Geopolítica e Pós-Colonial, bem como análise de mapas e dados sobre a infraestrutura de transporte e integração na região. Sob a ótica da teoria Pós-Colonial de Derek Gregory (2004) e algumas de suas correntes boliviana como as obras de Juan José Bautista (2010) e Zavaleta Mercado (1967), foram analisadas as representações geopolíticas de Heartland Sul-americano e País de Contatos na Bolívia. As implicações de mudanças territoriais, projeção de poder e de integração foram analisadas nacional e regionalmente. **Resultados:** Com base nos documentos e dados sobre a infraestrutura e integração na Bolívia analisados, e pelas lentes da teoria Pós-Colonial, fora evidenciado uma controvérsia entre o imaginário geopolítico Heartland Sul-americano e a Razão Boliviana. O principal ponto de atrito entre a Razão Boliviana, o Heartland e os projetos de integração regional se dão pelo fato de que estes seguem a lógica moderna de exploração do território e dos recursos, enquanto os povos bolivianos, com base em sua Razão, sofreram a modernidade pelo colonialismo, produto primário daquela. Nota-se a compatibilidade de interação entre as duas lógicas através do Estado Plurinacional Boliviano e o governo de Evo Morales, bem como outras implicações territoriais que isto traria. **Conclusão:** Conclui-se que os projetos de integração e de desenvolvimento de infraestrutura guiados pela lógica moderna – como a IIRSA – priorizam a integração regional no subcontinente em detrimento da integração nacional no território boliviano. O desenvolvimento se concentra nas áreas do triângulo estratégico, mantendo as regiões mais afastadas igualmente isoladas e subdesenvolvidas. Apesar de não favorecer a integração nacional, os projetos de integração regional não desarticulam ainda mais o país.

Palavras-chave: Heartland Sul-Americano. Razão Boliviana. Pós-Colonialismo